

Relatório de Atividades 2022



Índice

1 - INTRODUÇÃO	3
2 - ENQUADRAMENTO	4
3 - QUALIDADE	5
4 - RECURSOS HUMANOS.....	5
5- TRANSPORTES.....	7
6- MANUTENÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS.....	7
7- GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	8
8- RESPOSTAS SOCIAIS / VALÊNCIAS:	9
RELATÓRIO E CONTAS 2022.....	11
ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	12
PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	34

1 - INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Atividades e Contas, pretende demonstrar a atividade e o desempenho económico-financeiro, da CERCIVAR – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Ovar, no período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2022, avaliando o nível de execução dos objetivos definidos no Plano de Atividades, os resultados obtidos e os recursos utilizados.

O Relatório de Atividades e Contas exprime o esforço e o empenho de todos/as os/as colaboradores/as da CERCIVAR.

Em termos de previsão orçamental para o ano de 2022, registou-se uma diferença negativa, justificada pelo panorama da economia Nacional, que, quando se tentava reajustar ao fim de dois anos de pandemia, em que a inflação dava sinais de subida, surge a guerra na Ucrânia. Em consequência, a inflação instala-se, o preço do petróleo aumenta, generalizando-se a subida dos preços de bens e serviços. Acresce ainda referir os acertos que tivemos que realizar relativamente ao aumento do salário mínimo nacional.

Apesar de todos os constrangimentos e desafios deste ano, a direção da CERCIVAR teve um desempenho positivo, tendo feito tudo quanto seria possível, em prol de uma gestão consciente, contingente e regrada, com a sua atenção focada no utente e na sustentabilidade da instituição.

O percurso financeiro da Direção em exercício, desde a sua tomada de posse, tem revelado sempre resultados positivos. Excecionalmente, o ano de 2022 apresenta um resultado líquido de 48.809,66€ negativos, que se justifica considerando o panorama socioeconómico do país e do mundo.

Esta Direção propõe que o resultado líquido referente ao exercício de 2022, de 48.809,66€ negativos, seja transferido para Resultados Transitados.

A Direção agradece aos colaboradores/as/as e colaboradoras o respeito pelos preceitos da ética e da deontologia profissional, pela sua disponibilidade e empenho, na prossecução do nosso objetivo essencial, assegurar as respostas a quem delas precisa.

Agradecemos também aos órgãos sociais e às entidades com as quais celebramos acordos e parcerias, ou que, de alguma forma, nos dão apoio, destacadamente a Câmara Municipal de Ovar e a União de Freguesias de Ovar, Arada, São João e São Vicente de Pereira Jusã.

A Direção



Handwritten signatures in blue ink, including the name Teresa Lúcio.

2 - ENQUADRAMENTO

A Cercivar é uma Cooperativa de Solidariedade Social, cujo objetivo principal é a salvaguarda do Direitos e Deveres das Pessoas com Deficiência e/ou Incapacidade, através de um conjunto de atividades, ações e serviços, que possibilitem o exercício pleno de cidadania, promoção do desenvolvimento, participação e integração na vida social e profissional.

Pretendemos neste relatório expressar o nosso reconhecimento e agradecimento:

- Às famílias e utentes, pela confiança no nosso trabalho;
- Aos /às colaboradores/as/as/as que, com o seu empenho e dedicação, promovem uma melhoria na qualidade dos nossos serviços;
- Aos/às voluntários/as que decidiram dar do seu tempo à Cercivar;
- Aos /às estagiários/as que escolheram a Cercivar para consolidar os conhecimentos e adquirir conhecimentos práticos;
- Aos parceiros que conosco têm vindo a fazer esta caminhada;
- Às empresas que nos permitem fazer mais e melhor;
- Aos organismos /tutelas que nos possibilitam a garantia da sustentabilidade da Cercivar.

MISSÃO	Apoiar a (re)integração na vida pessoal, social e profissional de pessoas desfavorecidas, nomeadamente indivíduos portadores de deficiência e/ou incapacidade, promovendo a qualidade de vida e o exercício pleno da sua cidadania
VISÃO	Ser uma Instituição de referência, inovadora nos seus mecanismos de gestão e funcionamento, prestadora de serviços de qualidade aos seus utentes, promovendo o seu poder de decisão e participação, de forma a contribuir para uma sociedade mais aberta e inclusiva.
POLÍTICA DA QUALIDADE	Prestar serviços de qualidade em conformidade com os requisitos aplicáveis, numa organização comprometida com a melhoria contínua, resultante do estabelecimento de metas de qualidade a longo prazo, dotada de cultura ética, colaboradores/as/as habilitados, competentes e identificados com a política da qualidade, equipamentos adequados, assegurando a procura / consolidação de parcerias e a satisfação de todas as partes interessadas.



3 - QUALIDADE

A CERCIVAR tem continuado a proceder à atualização de todos processos e impressos, de forma a uniformizar e criar um Sistema de Gestão da Qualidade coerente e síncrono com todas as valências / respostas da Instituição.

2022 continuou a ser um ano com rotinas alteradas, de forma a garantir a segurança e bem-estar de todos, quer ao nível de adequações constantes de horários, adequações de procedimentos de higiene e segurança e /ou alterações e outros procedimentos sempre que fosse necessário, tentando diminuir os impactos negativos que os anos de pandemia nos trouxeram.

Tendo por base a Missão, Visão e Valores, mantivemos o nosso foco na qualidade dos serviços prestados, contando com o envolvimento de todos, utentes, famílias, colaboradores/as/as, parceiros, tutelas e comunidade. Só desta forma poderemos ser uma organização de referência.

4 - RECURSOS HUMANOS

O principal objetivo em 2022 continuou a ser a promoção de uma adequada gestão dos Recursos Humanos, promovendo o desenvolvimento das competências técnicas e interpessoais, para um melhor desempenho das funções, tendo como linha orientadora os objetivos e metas da Cercivar.

Objetivo 1. Melhoria da Qualidade dos Serviços a prestar aos utentes através da melhoria das competências dos/as colaboradores/as da CERCIVAR.

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
N.º de horas de formação por colaborador/a	≥ 25 Horas/colaborador/a	Diretora Técnica	10H	≥ 25H
N.º de colaboradores/as envolvidos na formação	≥ 30	Diretora Técnica	< 70	71

Objetivo 2. Melhorar a qualidade dos serviços prestados aos utentes garantindo o cumprimento dos requisitos legais de HST e Medicina no Trabalho.

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Consultas realizadas de Medicina do trabalho	Nº de consultas de medicina do trabalho/nº de colaboradores/as * 100	DAF	≤95%	100%

Objetivo 3. Promover a integração de jovens /adultos voluntários, na intervenção das diversas áreas/respostas sociais da Cercivar, de forma a desenvolver uma melhoria continua nos serviços prestados aos utentes.

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Nº de voluntários integrados na Cercivar	Nº de voluntários integrados e envolvidos na Cercivar	Diretora Técnica	>1	9

Continuámos a dar seguimento ao trabalho desenvolvido no âmbito do cumprimento dos requisitos previstos e legais, quer ao nível do recrutamento, seleção, acolhimento dos novos colaboradores/as.

Todos os/as colaboradores/as da Cercivar foram abrangidos nas diversas ações de formação, desenvolvidas ao longo do ano, por parte de diferentes entidades nomeadamente: CASES, CNIS, EAPN, INR, Fenacerci, Formem, UDIPSS Aveiro, ASSOL, Eixorientador, Farmácia Central, SegurSaúde e ainda algumas internas, desenvolvidas pelos técnicos da Instituição.

A Cercivar tem vindo a desenvolver esforços e procurado promover o voluntariado institucional.

Ao longo de 2022, tivemos 9 voluntários, sendo que 1 voluntária esteve de forma regular, prestou apoio nas atividades em sala no CAO e 8 voluntários pontuais, que desenvolveram o seu voluntariado nas áreas de: Sessões de Mindfulness/ Yoga/Relaxamento, Enfermagem, Atividades Artísticas/Dança, Olaria, Nutrição e Alimentação Saudável, Cuidados de Saúde e Correções Posturais.

Quadro do Pessoal da CERCIVAR

Categoria Profissional	Área	Colaboradores/as sexo Feminino	Colaboradores/as sexo Masculino	Observações
Diretor Administrativo- Financeiro	Comum a todas as áreas	-	1	Membro da Direção
Diretora Técnica /Psicóloga	Comum a todas as áreas	1	-	Membro da Direção
Psicólogo(a)	DT,CAO, CFP, CRI/EEE e RA	4	1	
Assistente Social	CAO e LAR	2		Membro da Direção (1)
Terapeuta da Fala	CRI	2		
Terapeuta Ocupacional	CAO, CRI, EEE e RA	3		
Fisioterapeuta	CAO, CRI	1		
Diretora Pedagógica /Professora	EEE	1		Destacada pelo Min. Educação
Professor de Educação Física	Comum a todas as áreas		1	Membro da Direção
Professora de Educação Musical	CAO, LAR, EEE e CFP	1		Protocolo de Cooperação Orfeão Ovar
Auxiliar Pedagógica	EEE	1		
Nutricionista	Comum a todas as áreas	1		
Cozinheira	Comum a todas as áreas	3		
Monitor/a de Formação	CFP	2	1	
Monitor/a de CAO	CAO	4		
Formador/a Externo/a	CFP	3	2	Prestador de Serviço
Escriturária	Comum a todas as áreas	2	-	
Ajudante de Estabelecimento de Apoio a Crianças com Deficiência	CAO	5	1	
Ajudante de Ação Direta	LAR e RA	16	-	
Trabalhador/a Auxiliar de Serviços Gerais	Comum a todas as áreas	9	4	
Encarregado/a de Serviços Gerais - Limpeza	Comum a todas as áreas	1	-	
Encarregado de Obras	Comum a todas as áreas	-	1	
Encarregado de Oficina	Comum a todas as áreas	-	1	
Médico	Comum a todas as áreas		1	Voluntariado
		62	14	
		76		

5- TRANSPORTES

O serviço de transportes, durante 2022, procurou responder a todas as necessidades de deslocação dos utentes e colaboradores/as da Cercivar, no que diz respeito aos serviços prestados pela Instituição.

Objetivo 1. Serviço com qualidade a prestar aos utentes gerindo de modo eficaz e eficiente a frota de veículos da Cercivar, otimizando, também, os recursos existentes cumprindo as obrigações legais de forma a garantir a segurança.

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Não Atinge
Número de incidentes críticos ocorridos durante o transporte		DAF	≤ 1	0
% Tratamento das reclamações relativas ao transporte dos utentes	Folha de reclamações	DAF	< 100%	0

Viaturas

2 Viaturas com 2 lugares (comercial) 1 Viatura com 5 lugares 3 Viaturas com 9 lugares (com lugares adaptados) 5 Viaturas com 9 lugares	1 Viatura com 23 + 1 lugar adaptado 2 Viatura de caixa aberta
---	--

6- MANUTENÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS

Continuámos a trabalhar com o objetivo de melhorar as infraestruturas e equipamentos, bem como manter o que já tem vindo a ser melhorado, de forma a poder oferecer um serviço com a maior qualidade e conforto possível, cumprindo, também, com as obrigações legais, onde os utentes e os colaboradores/as se sintam com as condições adequadas para o desenvolvimento do seu trabalho.

Objetivo 1. Melhorar a qualidade dos serviços a prestar aos utentes, assegurar a operacionalidade dos equipamentos e infraestruturas e rentabilização e prolongamento do tempo de vida dos equipamentos.

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Reparações em equipamentos realizadas	Número de reparações em equipamentos realizadas / nº de reparações em equipamentos sinalizadas	DAF	9	≤ 5
Reparações em infraestruturas realizadas	Número de reparações em infraestruturas realizadas / nº de reparações em infraestruturas sinalizadas	DAF	> 3	3

Relativamente às infraestruturas, foram registadas reparações dos telhados das salas do CAO (Bem-Estar e Fisioterapia) e do pavilhão desportivo.

7- GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Em 2022 continuámos a trabalhar no sentido de garantir a sustentabilidade económica/financeira da Instituição, através de uma gestão eficiente e eficaz de todos os recursos financeiros que possibilitam à Cercivar atingir e/ou manter o nível de atividade desejada.

Objetivo 1.

- Estabilidade, no sentido da não afetação do normal funcionamento da Instituição, por falta de pagamento e ser assegurada a capacidade de desenvolvimento da Instituição concretizada no seu esforço de investimento, sem que o risco de falência ou insolvência seja demasiado elevado.
- Rendibilidade, no sentido de minimização dos custos assumidos perante terceiros a fim de obter os meios financeiros indispensáveis ao seu financiamento, e maximização dos proveitos a receber.

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Liquidez Geral	Ativo Circulante / Passivo a curto prazo	DAF	< 1	2,86
Autonomia Financeira	Total Capital Próprio / Ativo Líquido	DAF	< 0,10	0,78
Resultado Líquido ano n > R.L. n-1	-----	DAF	---	-48.809,66 < 7.386,99
Redução de Custos anuais	-----	DAF	≥ 1	-4,1%
Índice de desvio da execução orçamental	Despesas de funcionamento / despesas de funcionamento orçamentadas	DAF	≥ 1	-18,8%
Prazo médio de pagamento	-----	DAF	> 90	45
Prazo médio de recebimento	-----	DAF	> 60	6
Prazo médio de lançamento na contabilidade de 45 dias	-----	DAF	> 45	45
Número de pedidos de reembolso por ano de 5 + 1 de saldo final por cada projeto	-----	DAF	> 5+1	3

A situação económica/financeira da Cercivar encontra-se dentro dos parâmetros da razoabilidade, no entanto, continuaremos a esforçar-nos para que estes indicadores se mantenham positivos e lutar sempre para melhorá-los.

8- RESPOSTAS SOCIAIS / VALÊNCIAS:

Descrição	Métrica	Responsável	RESPOSTAS SOCIAIS (SEGURANÇA SOCIAL)						ESCOLA DE ENSINO ESPECIAL				
			CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS		LAR RESIDENCIAL		RESIDÊNCIAS AUTÓNOMAS			CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO		
			Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge				Não Atinge	Atinge
Taxa de Apoios/Sessões realizados	(N.º de apoios / sessões realizados / N.º de apoios/ sessões previstos) X 100	Coordenadores	NA	< 70%	100%	< 70%	100%	NA	85%	≥ 90%	< 90%	97%	
Taxa de sucesso do PI / PF / PEI	(N.º de objetivos atingidos no PI/PF/PEI / N.º de objetivos planeados no PI/PF/PEI) X 100	Coordenadores	67%	≥ 80%	55%	≥ 70%	62%	≥ 70%	< 80%	86%	< 70%	72%	≥ 60%
Taxa de Concretização de Objetivos de Vida do Utente	(N.º de Objetivos de Vida concretizados / N.º de Objetivos de Vida propostos) x100	Coordenadores	10%	≥ 10%	NA	< 10%	100%	NA	NA	NA	NA	NA	NA

Objetivo 1. Promover a Qualidade de Vida dos utentes através do desenvolvimento, implementação, monitorização e avaliação do Plano de Individual de Intervenção (PII)/Plano de Formação (PF)/ Plano Educativo Individual (PEI) de cada Utente.

Não foi possível atingir a taxa de concretização dos Planos de Intervenção devido às regressões significativas de uma elevada percentagem de utentes. Os anos de maiores constrangimentos provocados pela pandemia por Covid-19, nomeadamente os encerramentos do Centro de Atividades Ocupacionais, influenciaram negativamente a estabilidade comportamental e emocional dos utentes. A intervenção foi redirecionada para a reabilitação de competências de autonomia e participação, para posteriormente se conseguir introduzir novas metas.

A taxa de 55% e 62% dos PI no Lar Residencial e nas RA deve-se, sobretudo às consequências das restrições provocadas pela pandemia. Verificou-se por parte dos utentes uma menor disponibilidade para se envolverem nas atividades, uma maior dependência devido às carências emocionais. Com os utentes do Lar Residencial verificou-se ainda um agravamento do estado de saúde próprio das suas patologias, mas também pela redução de estímulos devido ao isolamento no Lar Residencial.

Objetivo 2. Promover a participação em atividades na comunidade, o conhecimento sobre épocas festivas, bem como a socialização, de forma a manter o equilíbrio emocional / bem-estar e desenvolver/ sustentar competências de autonomia e funcionalidade.

Descrição	Métrica	Responsável	RESPOSTAS SOCIAIS (SEGURANÇA SOCIAL)						ESCOLA DE ENSINO ESPECIAL			
			CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS		LAR RESIDENCIAL		RESIDÊNCIAS AUTÓNOMAS			CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO	
			Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge				Não Atinge
Taxa de realização de Atividades Socio Culturais (na Instituição ou na Comunidade)	(N.º de atividades socio culturais realizadas/ N.º de atividades socio culturais previstas) X 100	Coordenadores	< 80%	100%	< 80%	100%	< 80%	100%	NA	NA	NA	NA
Taxa de Experiências Ocupacionais do Utente no Exterior	(N.º de Experiências Realizadas/ N.º de Experiências Solicitadas) x 100	Coordenadores	NA	NA	NA	< 15%	100%	NA	NA	NA	NA	NA
Índice de atividades realizadas nas interrupções letivas	(N.º de atividades realizadas/ n.º atividades previstas (cronograma)) x 100	Coordenadores	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	< 80%	84%

Objetivo 3. Realizar Atividades Socialmente Úteis (ASUS) / Planos Individuais de Transição (PIT) / Formação Prática em Contexto de Trabalho (FPCT), de forma a desenvolver competências pessoais e sociais e promover a inclusão social e profissional.

Descrição	Métrica	Responsável	Não Atinge		Atinge		Não Atinge		Atinge	
			< 80%	100%	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Taxa de integração de utentes nas ASUS	(Nº de utentes integrados nas ASUS/ N.º total de utentes propostos para ASUS) X100	Coordenadores								
Índice de frequência dos Planos Individuais de Transição (PIT's)	(Nº de PIT's realizados/Nº de PIT's previstos) x 100	Coordenadores	NA		NA		NA		NA	
Taxa de colocação de formandos em FPCT	(N.º de formandos em FPCT / n.º previsto de formandos FPCT) x 100	Coordenadores	NA		NA		< 80%		100%	
Taxa de colocação no mercado de trabalho	(N.º de colocações de formandos / n.º previsto de colocações de formandos) x 100	Coordenadores	NA		NA		< 45%		NA*	

*Formandos ainda em FPCT

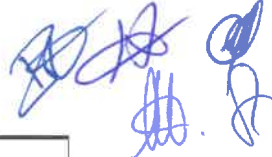
Devido às consequências das restrições provocadas pela pandemia, não foi possível em 2022 colocar utentes das RA no mercado de trabalho.

Objetivo 4. Realizar atendimentos e/ou visitas domiciliárias aos utentes / famílias, no que respeita a prestação do apoio, esclarecimentos, auscultação de necessidades e expectativas e a pro postas de melhoria.

Descrição	Métrica	Responsável	Não Atinge		Atinge		Não Atinge		Atinge	
			<100%	100%	<100%	100%	<100%	100%	<100%	100%
Taxa de reuniões com Representantes Legais / Familiares / Encarregados de Educação	(Nº de reuniões realizadas com Encarregados de Educação/ Nº de reuniões previstas) x 100	Coordenadores	<100%	100%	<100%	100%	<100%	100%	<80%	100%
Resposta a solicitações por parte dos utentes e /ou familiares	(Nº de atividades de Advocacy realizadas / Nº de atividades de Advocacy solicitadas) X 100	Coordenadores	< 80%	100%	< 80%	100%	NA	NA	NA	NA

Objetivo 5. Promover a participação da família, alunos e professores na intervenção realizada ao aluno.

Descrição	Métrica	Responsável	Não Atinge		Atinge		Não Atinge		Atinge	
			NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Taxa de PÍ's elaborados conjuntamente com professores, encarregados de educação e alunos	(Nº de PÍ's elaborados conjuntamente com professores, encarregados de educação e alunos/Nº de PÍ's elaborados) x100	Coordenadores	NA		NA		NA		51%	≥70%



Relatório e Contas 2022



ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

No início do ano de 2022 ainda nos debatíamos com muitos casos SARS-CoV-2 tendo mesmo afetado muitos utentes e colaboradores/as/as da nossa Instituição. Mas como um mal não vem só, apareceu a guerra que veio prejudicar direta e indiretamente as nossas vidas. Esta guerra que para além de ceifar vidas inocentes também nos mergulhou numa espiral de inflação que penalizou a economia mundial e da qual a Cercivar não escapou. Verificamos aumentos desmesurados na energia, matérias-primas, produtos alimentares, serviços públicos e privados. Estes aumentos provocaram um aumento significativo em alguns gastos da nossa instituição que sem os apoios extraordinários recebidos do Estado no último mês do ano, nos conduziriam a um resultado final negativo pesado (prejuízo).

Este exercício caracterizou-se por vivermos num desespero constante devido ao aumento de preços que levou esta Direção a tomar medidas para minorar os seus efeitos, contendo no consumo de combustíveis, obter produtos com preços mais baixos através de uma consulta exaustiva do mercado, uma gestão muito cuidada dos recursos humanos, etc.

Como referido anteriormente a Cercivar recebeu um apoio extraordinário da Segurança Social assim como um adiantamento de parte do aumento das comparticipações que receberíamos no ano seguinte e que foram especializados para o exercício contabilístico seguinte, também, obtivemos apoios de algumas empresas contribuindo na aquisição de equipamentos e na recuperação de parte do edificado. Continuamos a receber outros apoios em espécie que foram encaminhados aos nossos utentes mais carenciados.

Fomos informados pelo IEFP-POISE que algumas despesas das operações iniciadas em 2016 e 2018 não foram reconhecidas para efeitos de reembolsos devido a não-aceitação do procedimento de contratação pública utilizado ou por não ter sido corretamente instruído. Assim, serão solicitados a devolução de parte dos valores recebidos. Estes valores a reembolsar estão já provisionados nas contas deste exercício de 2022.

Relativamente aos nossos Recursos Humanos continuamos a responder a todas as obrigações e necessidades tendo sempre em conta o impacto a nível económico/financeiro e, também, às vidas dos próprios colaboradores/as/as muito afetadas por esta elevada taxa de inflação.

Passando à análise da situação da cooperativa, verificamos:

- A dependência dos apoios estatais manteve-se nos 80% verificados no ano anterior.
- O resultado negativo de 48.809,66€ inferior ao de 2021 no qual se tinha registado um benefício de 7.386,99€, sendo que relativamente ao esperado, este défice é mais baixo em 11.316€. Relativamente ao EBITDA (Resultados Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortizações) apresenta um valor negativo de 11.905,96€ inferior ao esperado em mais de 7.800€.

Liliana Pereira
TCC 90261

Análise de algumas contas e os desvios mais relevantes comparativamente ao valor orçamentado e ao do ano anterior:

• GASTOS

RUBRICAS	VARIAÇÃO (b/a)-1	ORÇAMENTO (a)	2022 (b)	2021 (c)	VARIAÇÃO (b/c)-1
GASTOS E PERDAS					
Custo merc. vendidas e mat. consumidas	57,2%	81 232	127 661	110 055	16,0%
Fornecimentos e serviços externos	10,8%	152 226	168 694	163 237	3,3%
Gastos com pessoal	-1,9%	1 161 611	1 139 637	1 130 478	0,8%
Gastos de depreciação e de amortização	3,8%	42 934	44 578	41 976	6,2%
Outros gastos e perdas	56,6%	54 965	86 070	56 995	51,0%
Juros e gastos similares suportados	#DIV/0!	0	134	18	661,0%
TOTAL	4,9%	1 492 968	1 566 773	1 502 759	4,3%

O total de gastos realizados no ano foi de 1.566.773 euros. Relativamente ao orçamento, regista-se um desvio de +73.805 euros e comparativamente ao ano anterior, o desvio verificado foi de +64.014 euros.

Na conta de **Custos das mercadorias vendidas e materiais consumidos** o desvio é resultado, do aumento dos preços dos produtos alimentares e das doações recebidas de duas grandes superfícies e que rondaram os 36.400€. Relembramos que esta conta inclui os materiais utilizados nos trabalhos realizados pela nossa estação de serviço, mais particularmente, o serviço de mecânica que rondaram os 22.590€.

Na rubrica dos **Fornecimentos e serviços externos** o valor registado de 168.694 euros ficou acima do valor estimado em mais de 10% e do ano anterior em 3,3%. O desvio relativo ao estimado deveu-se principalmente:

- Despesas com honorários que não se realizaram devido ao adiamento do projeto POISE 000251; substituição do monitor da área de estofador; contratação de técnicas para o CRI; etc. (+9.471€).
- Gastos com a reparação de sistema contra incêndios em duas salas do CAO (Bem-estar e fisioterapia); reparação de eletrodomésticos (cozinha e salas) e reparação de chaparia em algumas viaturas da Cercivar (+4.856€).
- Aumento significativo nos gastos com combustíveis (+9.953).

A conta de **Gastos com o pessoal** atingiu um desvio de -1,9% em termos orçamentais e um aumento de 0,8% comparativamente ao ano de 2021, resultado de baixas ocasionadas por doença e pela gestão rigorosa da parte desta direção com ajuda dos coordenadores das respetivas valências.

A conta de **Gastos de depreciação e de amortização** apresenta um desvio de +3,8%€ em relação ao orçamentado resultado de aquisição e substituição de equipamento informático.

A conta de **Outros gastos e perdas** registou um aumento de 56,6% comparativamente com o orçamento provocado, como referido anteriormente, pelos valores não aceites de alguns pedidos de reembolsos entre os anos de 2016-2020 (38.242€).

• RENDIMENTOS

O total de Rendimentos em 2022 foi de 1.517.964 euros. Verifica-se um aumento de 85.122€ em comparação com o orçamento e um aumento de 7.818€ relativamente à realização do ano de 2021.

RUBRICAS	VARIAÇÃO (c/a)-1	ORÇAMENTO (a)	2022 (c)	2021 (b)	VARIAÇÃO (c/b)-1
PROVEITOS E GANHOS					
Prestações de serviços	2,3%	149 809	153 315	183 908	-16,6%
Subsídios à exploração	4,8%	1 215 707	1 273 846	1 255 426	1,5%
Outros rendimentos e ganhos	28,1%	64 788	82 995	65 236	27,2%
Juros, dividendos e out.rendim.similares	207,6%	2 538	7 808	5 575	40,0%
TOTAL	5,9%	1 432 842	1 517 964	1 510 146	0,5%

O desvio negativo apurado na conta de **Prestação de serviços** relativamente ao valor registado no ano anterior, foi resultado da suspensão da valência SAD. Em relação ao orçamento a variação positiva foi resultado do serviço prestado à Câmara Municipal de Ovar ("Faz-te as Férias").

No que diz respeito à conta de **Subsídios à exploração**, a variação positiva de 1,5% comparativamente com o valor do ano de 2021, foi provocado, principalmente, pelo aumento das participações recebido da tutela e do aumento, de mais de 29.970€, dos donativos recebidos.

Em **Outros rendimentos e ganhos** as variações positivas relativamente ao esperado e ao ano anterior foram resultado da venda da carrinha que era utilizada na valência SAD (10.000€).

Por último, a conta de **Juros, dividendos e outros rendimentos similares** reflete a melhoria ligeira das taxas de juro.

• ANÁLISE FINANCEIRA

O resultado deficitário apresentado em 2022 (48.809,66€) provocado principalmente pelo aumento dos custos dos combustíveis, dos bens alimentares, entre outros, não foi acompanhado, na mesma proporção, pelo aumento das participações e foi muito contido resultado da contínua gestão rigorosa realizada por esta Direção.

Liliana Pereira
TCC 90261

A autonomia financeira (*), em 2022 regista o valor de 78 por cento, inferior em 8% ao do ano anterior. Por outro lado, o rácio de liquidez geral (**) fixou-se nos 2,86%.

Os recursos financeiros líquidos sofreram uma redução de 0,7 pontos percentuais. Estes recursos não incluem as verbas dos reembolsos solicitados e ainda não recebidos do POISE – tip. 3.01 e que devem ultrapassar os 92.000 euros.

• INVESTIMENTOS

No ano de 2022 registou-se um investimento real total de 42.355,45 euros. Estes investimentos foram para a conta:

➤ Equipamentos vários para salas (cadeirões, mesas e cadeiras, gruas elétricas, etc.).

INVESTIMENTOS	2022	2021
Terrenos e recursos naturais	0	0
Edifícios e outras construções	35 119	0
Equipamento básico	2 310	4 852
Equipamento de transporte	0	0
Equipamento administrativo	4 926	0
Ferramentas e utensílios	0	0
Imobilizado em curso	0	0
TOTAL	42 355	4 852

(*) O Rácio de autonomia financeira é um [rácio financeiro](#) que mede a solvabilidade da empresa através da determinação da proporção dos [activos](#) que são financiados com [capital próprio](#). Sendo tudo o resto igual, quanto mais elevado este rácio, maior a estabilidade financeira da empresa. Quanto mais baixo, maior a vulnerabilidade.

(**) O Rácio de liquidez geral é um [rácio financeiro](#) que mede a capacidade da empresa de fazer face às suas responsabilidades de curto prazo, constituindo por isso um teste de solvabilidade de curto prazo. Sendo tudo o resto igual, quanto mais elevado este rácio, maior a solvabilidade de curto prazo da empresa, sendo desejável que o rácio ultrapasse pelo menos o valor de 1, significando que a empresa tem pelo menos activos líquidos para fazer face às responsabilidades de curto prazo. Quanto mais baixo, maior a vulnerabilidade.

Fonte: http://www.thinkfn.com/wikibolsa/R%C3%A1cio_de_liquidez_geral

BALANÇO, DEMONSTRAÇÕES E ANEXOS
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade monetária (1)

CÓDIGO DE CONTAS	RUBRICAS	Notas	Anos	
			2022	2021
	ACTIVO			
	Activo não corrente			
433+453+455-459	Activos fixos tangíveis	6/8	1 217 142,75	1 217 225,41
432+455-4329	Bens do património histórico e cultural			
42+452-459	Propriedades de investimento	9	0,00	0,00
44+454+455-459	Activos intangíveis		0,00	2 139,56
41	Investimentos financeiros	21.a)	16 279,46	16 194,73
266+268-269	Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros			
			1 233 422,21	1 235 559,70
	ativo corrente			
32+33+34+35+36+39	Inventários	11	695,87	983,43
211+212-219	Clientes	18.a).b)	2 434,93	3 909,50
228-229+2713-279	Adiantamentos a fornecedores			
24	Estado e outros entes públicos		2 690,20	
263+268-269	Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros			
232+238-239+2721+278-279	Outras contas a receber	18.a)	548 374,59	291 153,04
281	Diferimentos	21.c)	3 031,89	2 375,57
14	Outros ativos financeiros			
11+12+13	Caixa e depósitos bancários	4.a)-18.c)	1 590 144,91	1 601 808,32
			2 147 372,39	1 900 229,86
	Total do ativo		3 380 794,60	3 135 789,56
	FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
	Fundos patrimoniais			
51-261-262	Fundos	21.d)	21 395,00	21 365,00
52	Excedentes técnicos			
53	Outros instrumentos de capital próprio			
55	Reservas legais	21.d)	2 308 589,40	2 308 589,40
56	Resultados transitados	21.d)	(374 527,36)	(381 914,35)
58	Excedentes de revalorização			
59	Outras variações no capital próprio	14.a)-21.d)	722 498,17	731 882,89
818	Resultado líquido do período	21.d)	(48 809,66)	7 386,99
	Total do fundo de capital		2 629 145,55	2 687 309,93
	PASSIVO			
	Passivo não corrente			
29	Provisões			
25	Financiamentos obtidos			
237+2711+2712+275	Outras contas a pagar			0,00
	Passivo corrente			
221+222+225	Fornecedores	18.a)	36 658,72	26 275,99
218+276	Adiantamentos de clientes			
24	Estado e outros entes públicos	21.b)	26 666,97	33 777,56
264+265+268	Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros			
25	Financiamentos obtidos			
231+238+2711+2712+2722+278	Outras contas a pagar	18.a)	162 099,37	153 054,73
282+283	Diferimentos	21.c)	526 223,99	235 371,35
14	Outros passivos financeiros			
			751 649,05	448 479,63
	Total do Passivo		751 649,05	448 479,63
	Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3 380 794,60	3 135 789,56

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DE 2021

Unidade monetária (1)

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	Períodos	
				2022	2021
+71+72	Vendas e serviços prestados	+	12	153 315,15	183 908,16
+75	Subsídios, doações e legados à exploração	+	12- 14.b),c),d)	1 273 845,62	1 255 426,41
+73	Variação nos inventários da produção	+/-		0,00	0,00
+74	Trabalhos para a própria entidade	+	12	0,00	0,00
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	11	(127 661,14)	(110 054,97)
-62	Fornecimentos e serviços externos	-		(168 694,10)	(163 236,70)
-63	Gastos com pessoal	-	19	(1 139 636,66)	(1 130 478,38)
-652+7622	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	-/+		0,00	0,00
-651+7621	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+		0,00	0,00
-671-672-673-674- 675-676-677-679+763	Provisões (aumentos/reduções)	-/+		0,00	0,00
-678	Provisões específicas (aumentos/reduções)	-		0,00	0,00
-653-654-655-656- 657+7623+7624+762 5+7626+7627	Outras imparidades (perdas/reversões)	-/+		0,00	0,00
+77-66	Aumentos/Reduções de justo valor	+/-		0,00	0,00
+78(excepto 785)+791(excepto 7915)+798	Outros rendimentos e ganhos	+	12	82 994,67	65 236,15
-68(excepto 685)- 6918-6928-6988	Outros gastos e perdas	-		(86 069,51)	(56 995,39)
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		(11 905,97)	43 805,28
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	6 - 9	(44 577,67)	(41 975,89)
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		(56 483,64)	1 829,39
+7915	Juros e rendimentos similares obtidos	+	12	7 808,07	5 575,22
-6911-6921-6981	Juros e gastos similares suportados	-		(134,09)	(17,62)
811	Resultado antes de impostos	=		(48 809,66)	7 386,99
812	Imposto sobre rendimento do período	-/+		0,00	0,00
818	Resultado líquido do período	=		(48 809,66)	7 386,99

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros

Liliana Pereira
Tcc 90261

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DE 2022

Unidade monetária (1)

RUBRICAS			Periodos	
			2022	2021
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo				
Recebimentos de clientes	+	202 898,99	229 228,74	
Pagamentos a fornecedores	-	(279 725,46)	(305 506,14)	
Pagamentos ao pessoal	-	(1 106 490,83)	(1 101 690,60)	
Caixa gerada pelas operações	+/-	(1 183 317,30)	(1 177 968,00)	
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-/+			
Recebimentos de Subsídios		1 209 590,39	1 122 885,55	
Recebimentos de Apoios		4 829,75	6 147,70	
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	(75 681,33)	(65 760,20)	
Fluxos de caixa das actividades operacionais	(1)	(34 578,49)	(114 694,95)	
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis	+	10 000,00	(1 455,97)	
Activos intangíveis	+			
Investimentos financeiros	+			
Outros activos	+			
Subsídios ao investimento	+			
Juros e rendimentos similares	+	5 081,42	7 589,16	
Dividendos	+			
Fluxos de caixa das actividades de investimento	(2)	15 081,42	6 133,19	
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Financiamentos obtidos	+			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	+	30,00	165,00	
Cobertura de prejuízos	+			
Doações	+	17 803,66	22 612,10	
Outras operações de Financiamento	+			
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	-			
Juros e gastos similares	-			
Dividendos	-			
Reduções de fundos	-			
Outras operações de financiamento	-			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	(3)	17 833,66	22 777,10	
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	(11 663,41)	(85 784,66)	
Efeito das diferenças de câmbio	+/-	0,00	0,00	
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-	1 601 808,32	1 687 592,98	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-	1 590 144,91	1 601 808,32	

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros

Liliana Pereira
TCC 90261

ANEXO ANO DE 2022

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. **Designação da entidade:** CERCIVAR – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Ovar, C.R.L.

1.2. **Sede:** Rua da Cercivar – Ovar (3880-161)

1.3. **NIPC:** 500 594 171

1.4. **Natureza da Atividade:** A CERCIVAR é uma cooperativa criada em 1976, declarada de Utilidade Pública em 1980 e equiparada a IPSS desde 2002. Tem como objetivo fundamental a educação, a integração profissional e social, a formação, o atendimento ocupacional e residencial de pessoas e grupos socialmente mais vulneráveis.

1.5. **Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.**

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março de 2011, e que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho de 2010.

Os instrumentos legais são os seguintes:

- Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de março de 2011 (NCRF-ESNL).
- Portaria n.º 105/2011, de 14 de março de 2011 (Modelos de demonstrações financeiras aplicáveis às ESNL).
- Portaria n.º 106/2011, de 14 de março de 2011 (Código de contas específico para às ESNL).

2.2. **Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.**

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3. **Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.**

As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2022, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentados em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da CERCIVAR, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

Lidiana Freira
TCC 90261

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ATIVO FIXO TANGÍVEL	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	Entre 8 e 50 anos
Equipamento básico	Entre 4 e 10 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	Entre 4 e 10 anos
Outros activos fixos tangíveis	Entre 4 e 8 anos

ATIVO FIXO INTANGÍVEL	Vida útil estimada
Programa informático	3 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registados como gastos do exercício em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos que ainda não se encontram em condições necessárias ao seu funcionamento/utilização. Estes ativos fixos tangíveis passaram a ser depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela Instituição.

O desconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

LOCAÇÕES

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

As propriedades de investimento são constituídas por edifícios cujos fins são a obtenção de rendas e valorização do capital investido, não para uso ou fins administrativos, ou para venda no decurso da atividade corrente.

As propriedades de investimentos são mensuradas ao custo. Os custos suportados com propriedades de investimentos em utilização, são reconhecidos como gasto no período a que se referem.

IMPARIDADE DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Instituição, com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

INVENTÁRIOS

Mercadorias e Matérias-Primas

As mercadorias e matérias-primas, subsidiárias e de consumo serão valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois, o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário permanente.

RÉDITO

O redito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O redito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O redito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data do relato pode ser valorizado com fiabilidade.

O redito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

Liliana Pereira
TCC 90261

SUBSÍDIOS

Os subsídios, incluindo subsídios não monetários, são reconhecidos após existir segurança de que:

- A entidade cumprirá as condições a eles associadas; e
- Os subsídios serão recebidos.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos patrimoniais e subseqüentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretendem que eles compensem.

Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão de subsídio a favor da entidade, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios serão recebidos.

Os subsídios recebíveis pela entidade como compensação por gastos incorridos num período anterior são reconhecidos como rendimento do período em que se tornar recebível, com a divulgação necessária para assegurar que o seu efeito seja claramente compreendido.

EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

À data de fecho é efetuada a atualização cambial de saldos existentes em moeda estrangeira. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, serão registadas como rendimentos e/ou gastos na demonstração dos resultados do exercício na rubrica de ganhos/perdas cambiais.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, é apurado de acordo com a matéria coletável estimada, tendo em conta os rendimentos comerciais sujeitos.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Membros e outras dívidas de terceiros

As dívidas dos membros estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as dívidas de "outros terceiros" ao custo.

As dívidas de membros ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Lidiana Pereira
Tcc 90261

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” e “Diferimentos”.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, diuturnidades, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e outras retribuições adicionais decididas pela Direção da Instituição.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo sempre pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

3.2. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como, as quantias de rendimentos e gastos do período.

3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da CERCIVAR.

4. FLUXOS DE CAIXA

a) Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Caixa e depósitos bancários - Ativos		
Caixa	1 000,00	6 651,69
Depósitos bancários	120 635,47	71 569,81
Outros depósitos bancários	1 468 509,44	1 523 586,82
Total	1 590 144,91	1 601 808,32

A conta Caixa engloba uma conta de "112-Fundo Fixo", com saldo final de 1.000€, onde passam todas as compras efetuadas a dinheiro, e a conta "111- Caixa" no qual são registados todos os recebimentos e respetivos depósitos.

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não foram realizadas alterações nas políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

- a) Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.
- b) As depreciações são efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.
- c) Vidas úteis foram determinadas de acordo com expectativa de afetação do desempenho.
- d) Destacam-se: reparação dos telhados de alguns edifícios, máquina de soldar e aquisição de equipamentos informáticos vários para salas.

Descrição	31.12.2021	Adições	Reaval.	Alienações	Abates	Transf.	31.12.2022
Terrenos e recursos naturais	664 416,49						664 416,49
Edifícios e outras construções	1 944 811,53	35 119,45					1 979 930,98
Equipamento básico	342 636,08	2 309,96					344 946,04
Equipamento de transporte	432 470,31						432 470,31
Equipamentos administrativo	113 436,00	4 926,04					118 362,04
Outros ativos tangíveis	24 981,78						24 981,78
Investimentos em curso - ativos fixos tangíveis	39 313,99						39 313,99
Ativo tangível bruto	3 562 066,18	42 355,45	0,00	0,00	0,00	0,00	3 604 421,63
Depreciações acumuladas	2 344 840,77	42 438,11					2 387 278,88
Perdas por imparidade e reversões acumuladas	0,00						0,00
Depreciação acumulada	2 344 840,77	44 577,67	0,00	0,00	0,00	0,00	2 387 278,88
Ativo tangível líquido	1 217 225,41	-2 222,22	0,00	0,00	0,00	0,00	1 217 142,75

7. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

- a) Os ativos fixos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.
- b) As depreciações são efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.
- c) Vidas úteis foram determinadas de acordo com expectativa de afetação do desempenho.

Descrição	31.12.2021	Adições	Reaval.	Alienações	Abates	Transf.	31.12.2022
Outros ativos intangíveis	6 405,84						6 405,84
Ativo intangível bruto	6 405,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 405,84
Depreciações acumuladas	4 266,28	2 139,56					6 405,84
Perdas por imparidade e versões acumuladas	0,00						0,00
Depreciação acumulada	4 266,28	2 139,56	0,00	0,00	0,00	0,00	6 405,84
Ativo intangível líquido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

8. LOCAÇÕES

Locação operacional

- a) Contrato de aluguer operacional relativo a duas máquinas fotocopiadoras multifunções e mais duas impressoras, cujo valor, antes de IVA, foi de 6.858,00€.
- b) Contrato de leasing equipamento relativo a aquisição de 69 painéis fotovoltaicos, cujo valor, antes de IVA, foi de 24.000,00€.
- c) Total dos futuros pagamentos da locação à data do balanço e o seu valor presente, para o seguinte período:

Rendas	2022	2023	2024	2025
EDICÓPIA	3 567,80	2 286,00	2 286,00	1 143,00
PAINEIS SOLARES	89 087,60	8 755,81	8 602,93	6 352,78

A locação operacional não garante reserva de propriedade do bem locado.

9. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

- a) A entidade optou por contabilizar as suas propriedades de investimento ao modelo do custo. Para maior detalhe sobre a política contabilística adotada consultar a nota 3.
- b) Quantias reconhecidas como rendimento, na demonstração dos resultados provenientes das propriedades de investimento:

Propriedade de investimento	Montante Rendimentos 2022
Fracção A - Rua F. Castro	13 000,00
Fracção E - Rua F. Castro	3 600,00

Didiana Pereira
TCC 90261



Fracção H - Rua F. Castro	7 421,63
Fracção F - Rua Gomes Freire	3 674,52
Fracção AD/AE - Rua Gomes Freire	6 430,30
Fracção A - Rua Gomes Freire	7 961,31

c) Variação ocorrida nas quantias escrituradas da propriedade de investimento no início e no fim do período:

Descrição	Quantia bruta inicial	Depreciações acumuladas iniciais	Perdas por imparidade e reversões acumuladas iniciais	Quantia líquida escriturada inicial	Depreciações reconhecidas no período	Saldo no final do período
Fracção A - Rua F. Castro	99 340,59	99 340,59		0,00		0,00
Fracção E - Rua F. Castro	82 826,39	82 826,39		0,00		0,00
Fracção H - Rua F. Castro	99 340,59	99 340,59		0,00		0,00
Fracção F - Rua Gomes Freire	108 266,74	108 266,74		0,00		0,00
Fracção AD - Rua Gomes Freire	169 271,03	169 271,03		0,00		0,00
Fracção AE - Rua Gomes Freire	122 176,41	122 176,41		0,00		0,00
Fracção A - Rua Gomes Freire	199 829,91	199 829,91		0,00		0,00

10. CUSTOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Não aplicável.

11. INVENTÁRIOS

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio de Inventário Permanente.

A quantia de inventários reconhecida como um gasto em 31.12.2022 detalha-se como segue:

Movimentos	Mercadorias	Matérias-Primas subsid. e de consumo
Saldo inicial	0,00	983,43
Compras	0,00	127 373,58
Regularização de existências	0,00	0,00
Saldo final	0,00	695,87
Gastos no exercício	0,00	127 661,14

12. RÉDITO

Quantia de cada categoria significativa de rédito em 31.12.2022:

RÚBRICAS	31.12.2022
Prestação de serviços	153 315,15
Mensalidades	115 477,71
Serviços CRI	6 357,00
Serviços secundários	8 886,89
Serviços oficina	22 593,55

Liliana Pereira
TCC 90261

Subsídios, doações e leg. à exploração	1 273 845,62
Subs. do estado e out. entes públicos	1 218 642,14
CRSS - Centro regional segurança social	920 075,53
Apoio excecional Seg. Social	293,75
Apoio excecional IAPMEI - RMMG 2021	4 536,00
Financiamentos Comunitários	171 027,36
Autarquias	9 347,00
Câmara Municipal de Ovar	8 597,00
União das Freguesias de Ovar, São João, Arada e São Vicente de Pereira Jusã	750,00
Ministério da Educação	112 462,50
Doações e heranças	55 203,48
Outros rendimentos e ganhos	82 994,67
Rendimentos suplementares	23 877,60
Rendimentos e Ganhos em Invest não Financ.	44 963,56
Outros	14 153,51
Juros, dividendos e out. rend. similares	7 808,07
Juros obtidos	7 808,07

13. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Não aplicável.

14. SUBSÍDIO E OUTROS APOIOS

a) Quantias dos subsídios não reembolsáveis, relacionados com ativos fixos tangíveis, reconhecidos nos Fundos patrimoniais e subsequentemente imputado numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretendem que eles compensem:

DESCRIÇÕES	ANO INICIO UTILIZAÇÃO INVEST.	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E EMPREEND.	TAXA DEPREC.	VALORES ANUAIS DAS DEPRECIACÕES	VALOR LIQ. 31.12.2021	MOVIMENTOS NO ANO P/Rendimentos	VALOR LIQ. 31.12.2022
C. Municipal de Ovar - Campo de futebol	2014	5 000,00			1 208,31	500,00	708,31
TOTAL SUBS.- SIST.DETEÇÃO INCÊNDIOS		5 000,00			1 208,31	500,00	708,31
INVESTIMENTO							
Campo de futebol	2014	30 229,18	10%	3 022,92	7 305,37		4 282,45
TOTAL INVEST.- SIST.DETEÇÃO INCÊNDIOS		30 229,18		3 022,92	7 305,37		4 282,45
SUBSIDIOS							
POPH tipologia 6.12 - 3 Residências Autónomas	2013	316 158,84			265 046,63	6 323,16	258 723,47
C. Municipal de Ovar - 3 Residências Autónomas	2013	40 534,38			33 981,32	810,68	33 170,64
TOTAL SUBS. CONSTRUÇÃO 3 RESIDÊNCIAS		356 693,22			299 027,95	7 133,84	291 894,11
INVESTIMENTO							
Residências Autónomas - 3 edificações	2013	464 108,48	2%	9 282,17	389 077,61		379 795,44
TOTAL INVEST.- CONST. 3 RESIDÊNCIAS		464 108,48		9 282,17	389 077,61		379 795,44
Mais Centro 2013	2015	26 263,59			14 007,44	1 750,88	12 256,56

TOTAL SUBS.- SIST.EFICIÊNCIA ENERGÉTICA		26 263,59			14 007,44	1 750,88	12 256,56
INVESTIMENTO							
Instalação eficiência energética	2015	33 677,40	7%	2 242,91	17 977,03		15 734,12
TOTAL INVEST.- SIST.EFICIÊNCIA ENERGÉTICA		33 677,40		2 242,91	17 977,03		15 734,12

b) Subsídio recebidos como compensação dos gastos incorridos em 2022:

DESCRIÇÕES	Ano início utilização	Valor contratualizado	Valor utilizado/recebido em anos anteriores	Reembolsos recebidos em 2022	Valor estimado a receber 2023
Formação prof. - POISE tip.3.01 Proj.000185	2018-2020	851 379,57	433 919,19	21 901,43	0,00
Formação prof. - POISE tip.3.01 Proj.000251	2019-2022	475 037,97	138 885,85	57 125,93	80 000,00
Formação prof. - POISE tip.3.01 Proj.000050	2022-2023	301 168,42	0,00	0,00	12 000,00
Formação prof. - POISE tip.3.32 Proj.000415	2019-2021	46 659,17	46 464,73	194,44	0,00

c) Apoios recebidos no ano, dos contratos/protocolos existentes com organismos do Estado e registados como rendimentos:

CRSS - Centro Regional Segurança Social (CAO - Lar - SAD - R.A.)	920 975,53
Apoio Excecional Seg. Social - COVID 19	293,75
Apoio Excecional IAPMEI - RMMG 2021	4 536,00
Financiamentos Comunitários	171 027,36
Câmara Municipal de Ovar	8 597,00
União das Freguesias de Ovar, S. João, Arada e São Vicente de Pereira Jusã	750,00
Ministério da educação	112 462,50
Doações e Heranças	55 203,48

d) Principais doadores:

Entidades	Valor		%
	Em numerário	Em espécie	
Particulares	8 647,38	570,05	16,7%
Empresas	9 471,50	36 514,55	83,3%
Soma	18 118,88	37 084,60	100,0%

15. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

Não aplicável.

16. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

17. IMPOSTOS SOBRE RENDIMENTO

Não aplicável.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Políticas contabilísticas

Bases de mensuração e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

a) Fornecedores/clientes/outras contas a receber e a pagar:

Entidades	31.12.2022			31.12.2021
	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Total
Ativo				
Inventários	695,87		695,87	983,43
Clientes	4 938,26	2 503,33	2 434,93	3 909,50
Estado e outros entes públicos	2 690,20		2 690,20	0,00
Outras contas a receber	548 374,59		548 374,59	291 153,04
Juros a receber	4 904,46		4 904,46	2 177,81
Entidades setor público administrativo	542 210,51		542 210,51	288 413,41
POISE/IEFP tip. 3.01 e 3.32	542 210,51		542 210,51	288 413,41
Outros credores diversos	1 259,62		1 259,62	561,82
Total do ativo	556 698,92	2 503,33	554 195,59	296 045,97
Passivo				
Fornecedores	36 658,72		36 658,72	26 275,99
Estado e outros entes públicos	26 666,97		26 666,97	33 777,56
Pessoal	0,00		0,00	0,00
Outras contas a pagar	162 099,37		162 099,37	153 054,73
Fornecedores de investimentos	0,00		0,00	0,00
Credores por acréscimos de gastos	161 586,32		161 586,32	152 128,56
Remunerações e encargos a liquidar	161 586,32		161 586,32	152 128,56
Outras despesas diferidas	0,00		0,00	0,00
Outros devedores diversos	513,05		513,05	926,17
Total do passivo	225 425,06	0,00	225 425,06	213 108,28
Total líquido	331 273,86	2 503,33	328 770,53	82 937,69

b) Reconhecimento das perdas por imparidade de dívidas a receber, o cálculo é efetuado de acordo com a antiguidade da dívida

Imparidades acumuladas de acordo com antiguidade dos valores em dívida	Dívidas de clientes	Dívidas de utentes	Perdas por imparidade acumuladas das dívidas dos clientes e utentes	%
Dívidas a receber				
Clientes e utentes				
Superior a 24 meses	2.503,33	0,00	2.503,33	100%

c) Caixa e depósitos bancários

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Caixa e depósitos bancários		
Caixa	1 000,00	6 651,69
Depósitos bancários	120 635,47	71 569,81
Outros depósitos bancários	1 468 509,44	1 523 586,82
Total	1 590 144,91	1 601 808,32

19. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Gastos com o pessoal	31.12.2022	31.12.2021
Remunerações do pessoal	926 586,76	922 737,47
Encargos sobre remunerações do pessoal	192 496,50	188 731,07
Seg. acidentes trabalho e doenças profissionais	13 245,84	12 135,14
Outros gastos	7 307,56	6 874,70
Total	1 139 636,66	1 130 478,38

A rubrica “Outros gastos” inclui gastos com: medicina no trabalho, formação, seguro de saúde e seguro de acidentes de trabalho.

Nas rubricas “Remunerações do pessoal e Encargos sobre remunerações do pessoal”

Os órgãos diretivos, não remunerados, são constituídos por:

Órgãos diretivos	Nº de membros em 31.12.2022	Nº de membros em 31.12.2021
Direção	7	7
Presidente	1	1
Vice-Presidente	1	1
Secretário	1	1
Tesoureiro	1	1
Vogal	1	1
Suplente	2	2
Conselho Fiscal	3	3
Presidente	1	1
Vogal	2	2
Assembleia-Geral	3	3
Presidente	1	1
Vice-Presidente	1	1
Secretário	1	1

20. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Não aplicável.

Lidiana Pereira
Tcc 90261

21. OUTRAS INFORMAÇÕES

Decomposição de outras contas:

a) INVESTIMENTOS FINANCEIROS

INVESTIMENTO FINANCEIRO	Saldo inicial do período	Reforços	Rendimento do período	Abate	Saldo no final do período
FUNDO DE COMPENSAÇÃO DO TRABALHO	13 048,82	84,73	0,00		13 133,55
FUNDO REESTRUTURAÇÃO SETOR SOLIDÁRIO	3 145,91	0,00	0,00		3 145,91

b) ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Estado e outros entes públicos	31.12.2022	31.12.2021
	Corrente	Corrente
Imposto sobre o rendimento	5 883,10	10 339,37
Imposto sobre o valor acrescentado	-2 690,20	832,70
Contribuição para a segurança social	20 498,85	22 316,97
Outras tributações	285,02	288,52
Total	23 976,77	33 777,56

c) DIFERIMENTOS

No Passivo e na conta de Subsídio setor público em 31.12.2022 apresenta os valores aprovados em duas candidaturas dos projetos da tipologia 3.01 – Formação Profissional (463.291,74€) sendo estas verbas referente a 3 e 2 anos e encerram em 2023. Também inclui o valor de 62 932,25€ referente a comparticipação extraordinária de 2023 recebida da Segurança Social. Em complemento ver nota 14-b).

Diferimentos	31.12.2022	31.12.2021
Ativo	Corrente	
Gastos a reconhecer	3 031,89	2 375,57
Seguros	3 031,89	2 375,57
Passivo	Corrente	
Rendimentos a reconhecer	526 223,99	235 371,35
Subsídios sector público	526 223,99	235 371,35

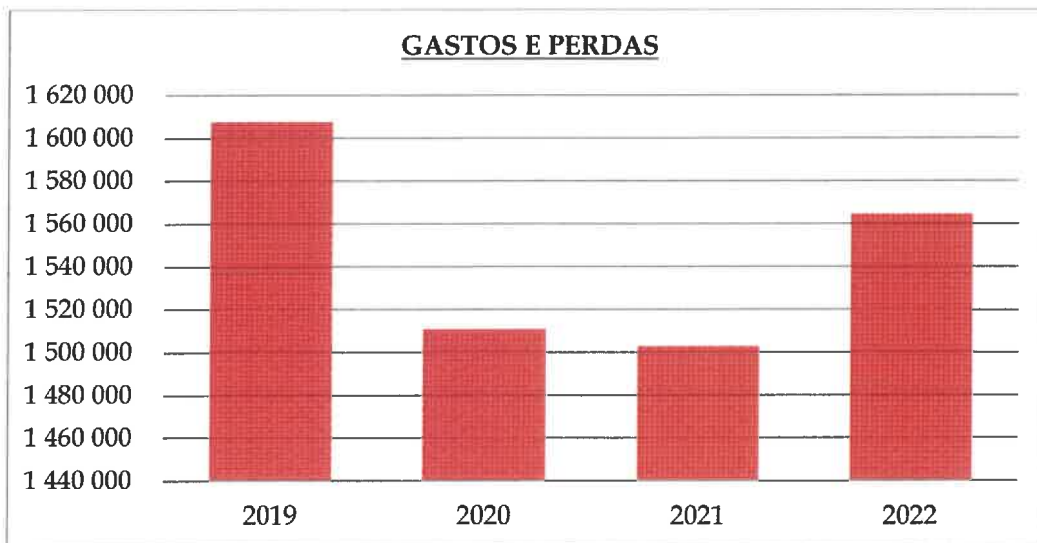
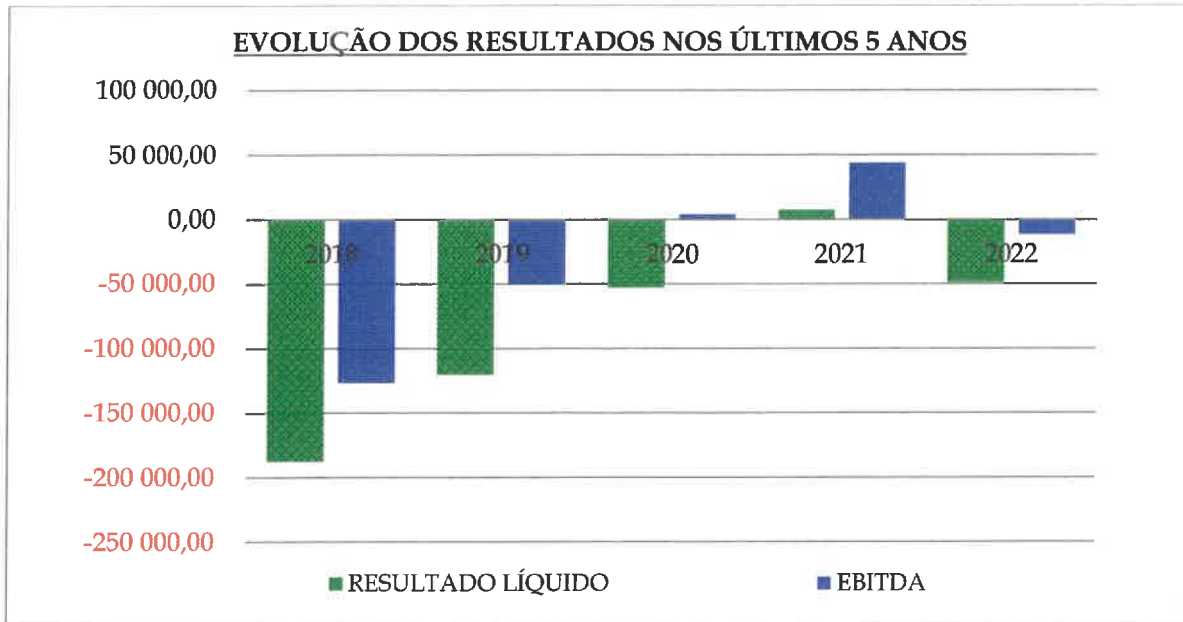
d) FUNDO SOCIAL

DESCRIÇÃO		Fundos	Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO EM 01.01.2021	1	21 200,00	2 308 589,40	(328 866,27)	741 267,61	(53 048,08)	2 689 142,66	2 689 142,66
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							0,00	0,00
Aplicação do resultado do período anterior				(53 048,08)		53 048,08	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas							0,00	0,00

Diferenças de conversão de demonstrações financeiras						0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis						0,00	0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações						0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos						0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					(9 384,72)	(9 384,72)	(9 384,72)
2	0,00	0,00	(53 048,08)	(9 384,72)	53 048,08	(9 384,72)	(9 384,72)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					7 386,99	7 386,99
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3					(1 997,73)	(1 997,73)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						0,00	0,00
Fundos		165,00				165,00	165,00
Subsídios, doações e legados						0,00	0,00
Outras operações						0,00	0,00
5	165,00	0,00	0,00	0,00	0,00	165,00	165,00
POSIÇÃO EM 31.12.2021	6=1+2+3+5	21 365,00	2 308 589,40	(381 914,35)	731 882,89	7 386,99	2 687 309,93

DESCRIÇÃO		Fundos	Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO EM 01.01.2022	1	21 365,00	2 308 589,40	(381 914,35)	731 882,89	7 386,99	2 687 309,93	2 687 309,93
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							0,00	0,00
Aplicação do resultado do período anterior				7 386,99		(7 386,99)	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas							0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis							0,00	0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações							0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos							0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					(9 384,72)		(9 384,72)	(9 384,72)
2	0,00	0,00		7 386,99	(9 384,72)	(7 386,99)	(9 384,72)	(9 384,72)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					(48 809,65)	(48 809,65)	(48 809,65)
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3					(58 194,37)	(58 194,37)	(58 194,37)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						0,00	0,00	0,00
Fundos		30,00				30,00	30,00	30,00
Subsídios, doações e legados						0,00	0,00	0,00
Outras operações						0,00	0,00	0,00
5	30,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30,00	30,00
POSIÇÃO EM 31.12.2022	6=1+2+3+5	21 395,00	2 308 589,40	(374 527,36)	722 498,17	(48 809,65)	2 629 145,56	2 629 145,56

Lidiana Pereira
tax 90261



*Liliana Pereira
TCC 90261*

PARECER DO CONSELHO FISCAL

1 - Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, nomeadamente ao abrigo da alínea c), d), e e) do n.º 3 do artigo 41º dos Estatutos da CERCIVAR - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Ovar, C.R.L., vimos apresentar o Parecer do Conselho Fiscal, sobre o Relatório Anual e as Contas relativas ao ano económico de 2022.

2 - Nos termos da alínea d) n.º 4, do artigo 33º dos Estatutos da Cooperativa, é da competência da Direcção organizar a escrituração das receitas e despesas da Cooperativa e elaborar e submeter ao parecer do Conselho Fiscal e à apreciação e votação da Assembleia Geral, de acordo com o n.º 4, do artigo 26º. dos mesmos Estatutos, o Relatório Anual e as Contas do exercício;

3 - Tendo este Conselho Fiscal sido eleito em 21 de Dezembro de 2022, não acompanhou a actividade da Cooperativa, mas observou, analisou e verificou, sobretudo os movimentos contabilísticos, que julgámos adequadas, tendo reunido, com os membros da Direcção e particularmente com o seu tesoureiro;

4 - Foi presente a este Conselho Fiscal o Relatório Anual, as Contas e demais elementos contabilísticos e financeiros do exercício de 2022, incluindo reconciliações bancárias e certidões de situação contributiva e fiscal regularizada; as verificações julgadas oportunas e adequadas por nós efetuadas atestam a conformidade das demonstrações financeiras apresentadas com os princípios contabilísticos geralmente aceites respeitando ainda os Estatutos da Cooperativa;

5 - O Resultado Líquido do exercício fixou-se em 48.809,66 euros negativos; o Balanço final apresentado evidencia um Ativo Líquido de 3.380.794,60 euros, um Passivo de 751.649,05 euros, e Fundo de capital de 2.629.145,55 euros;

6 - Verificamos que foram gastos mais 71.520,00 euros em relação ao Orçamento previsto para 2022. Todas as variantes que levaram a este desvio, estão justificados nas contas apresentadas;

7 - Não se tomou conhecimento de qualquer situação que não respeitasse os estatutos e os preceitos legais aplicáveis e que não esteja refletida nas respetivas Demonstrações Financeiras;

8 - Assim, em nossa opinião, as Demonstrações Financeiras reportadas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da Instituição em 31 de Dezembro de 2022, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites;

9 - Não queremos deixar de registar o trabalho abnegado da direcção, pois, embora o resultado da sua gestão seja negativo, ele foi totalmente justificado pela conjuntura, que não foi nada propícia a uma gestão mais positiva. A

seguir à pandemia seguiram-se uma série de problemas que dificultaram a vida económica da Instituição. Lembramos apenas alguns mais significativos como, o aumento da Remuneração Mínima Mensal Garantida (RMMG), o aumento dos combustíveis, da energia, dos bens alimentares e das matérias-primas. Tudo isto agravou a gestão financeira uma vez que a Instituição vive essencialmente de apoios estatais (80%) não cobrindo estes a totalidade das despesas.

Mais registamos que parte do apoio extraordinário recebido da Segurança Social assim como um adiantamento de parte do aumento das comparticipações, só entrará no exercício contabilístico do ano seguinte;

10 - Porque os resultados negativos, tiveram um revés em relação ao ano anterior, pois tinha-se registado um saldo positivo de 7.386,99 euros, deixamos o alerta para os seguintes aspetos:

a) - Tem sido uma preocupação que temos manifestado, enquanto cooperadores, que a sustentabilidade da Instituição é o caminho a trilhar pelas direções que compuseram e compõe este órgão social. Mais uma vez o queremos fazer, agora na qualidade da função que exercemos, que não deve haver desvios que comprometam este desiderato;

b) - Não sendo o resultado que, certamente, todos desejávamos alcançar, reiteramos a necessidade da direcção continuar a pugnar pela saúde financeira da Instituição. Como é sabido, esta vive essencialmente de apoios estatais, mas deve continuar a criar parcerias e acordos para o fortalecimento dessa saúde financeira, até porque os tempos que se avizinham podem trazer alguns constrangimentos, nomeadamente pelas exigências dos protocolos com os diferentes organismos do Estado, bem como com o cumprimento das leis e regras referentes aos aumentos, à graduação e contratação do pessoal;

c) - Temos a convicção que a direcção tudo fará para inverter este resultado negativo em positivo como o fez no passado recente;

11 - Tendo em atenção os juízos formulados, emite-se o seguinte parecer:

i) - Que sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras do exercício de 2022, nomeadamente o Balanço, as Demonstrações de Resultados e Anexos e bem assim o Relatório Anual da Direcção;

ii) - Que seja aprovada a proposta de Aplicação de Resultados Líquidos de 2022, apresentada pela Direcção.

Ovar, 14 de Março de 2023.

O Conselho Fiscal;

Álvaro Manuel Silva Pinto Ribeiro

Jorge Miguel de Oliveira Sá e Cunha

Sérgio Fernandes Alexandre